



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 54, DE 2026

Requer a realização de Sessão Especial a fim de homenagear o Lions Clube.

AUTORIA: Senador Wellington Fagundes (PL/MT), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senador Alan Rick (REPUBLICANOS/AC), Senador Angelo Coronel (PSD/BA), Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO/TO), Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), Senador Confúcio Moura (MDB/RO), Senador Esperidião Amin (PP/SC), Senador Flávio Arns (PSB/PR), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Humberto Costa (PT/PE), Senador Izalci Lucas (PL/DF), Senador Lucas Barreto (PSD/AP), Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS), Senador Sergio Moro (UNIÃO/PR)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Wellington Fagundes

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 15/04/2026, a fim de homenagear o Lions Clube, considerando a celebração do dia do Leonismo Nacional.

A origem do movimento leonístico remonta ao ano de 1917, quando, em Chicago, nos Estados Unidos, o empresário Melvin Jones idealizou uma rede mundial de clubes de serviços. O objetivo principal era reunir pessoas dispostas a dedicar parte de seu tempo a ações comunitárias, promovendo valores de solidariedade, companheirismo e cidadania. Ao longo dos anos, o Lions Clube expandiu-se internacionalmente, tornando-se uma das maiores organizações de voluntariado do mundo.

Características marcantes do Lions Clube incluem a diversidade de suas frentes de atuação – saúde, educação, combate à fome, preservação ambiental, entre outros – e a ênfase no desenvolvimento de lideranças locais. Além disso, sua rede global facilita a troca de experiências entre países, ampliando o alcance de projetos sociais e fortalecendo os resultados de suas iniciativas.

Em função de sua estrutura descentralizada, o Lions Clube conquistou forte presença mundial, alinhado a diferentes contextos culturais e sociais. Hoje, conta com milhares de unidades espalhadas por todos os continentes. Esse grau de capilaridade possibilita a atuação em grandes campanhas humanitárias, ao mesmo tempo em que mantém forte relação com as demandas de cada localidade.

No Brasil, o movimento leonístico teve início em meados do século XX, ganhando progressivamente maior relevância. A fundação do primeiro clube brasileiro, no Rio de Janeiro, em 16 de abril de 1952, foi um marco na consolidação do movimento, impulsionando a criação de inúmeras outras unidades em território nacional. Desde então, os voluntários brasileiros do Lions Clube realizam projetos que beneficiam comunidades em áreas como saúde oftalmológica, inclusão social e desenvolvimento educacional.

De acordo com a deliberação da II Convenção Nacional de Lions Clube, realizada em São Paulo, no ano de 1955, ficou estabelecido que o dia 16 de abril seria conhecido como “Dia do Leonismo Nacional”, em alusão à data de fundação do primeiro clube no País. Essa celebração destaca o compromisso dos membros do Lions Clube com a solidariedade, a liderança e a busca contínua de soluções para problemas sociais.

A comemoração desse dia relembra a trajetória do leonismo no Brasil e reafirma o papel dos leões (como são chamados os membros) em fomentar projetos que atendam demandas urgentes e promovam transformações duradouras. O reconhecimento, por meio de Sessão Especial no Senado Federal, reforça o valor que a instituição Lions Clube tem para o desenvolvimento do País e para o fortalecimento do tecido social.

Assim, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento, a fim de prestar merecida homenagem ao Lions Clube.

Sala das Sessões, 4 de novembro de 2025.

Senador Wellington Fagundes
(PL - MT)